



## Prof. Dr. Antonio de Sampaio Doria

Nasceu em Monte Belo, então provincia de Alagôas, aos 25 de Março de 1883, filho do major Cândido Soares de Mello Doria e D. Cristina Leite Sampaio Doria.

Após realizar os primeiros estudos em sua terra natal, veio para São Paulo onde, em 1904, matriculou-se na Faculdade de Direito de São Paulo, dedicando-se, desde logo, ao magistério particular, sendo professor, por muitos anos, no Ginásio Macedo Soares. Bacharelou-se em Ciências Jurídicas e Sociais em 10 de Dezembro de 1908.

Após a conclusão de seu curso juridico, exerceu a advocacia, sem abandonar o magistério, tendo sido vice-diretor do Ginásio Macedo Soares.

Em 1914, após notável concurso de provas e títulos, foi nomeado professor catedrático de psicologia, pedagogia, e educação civica da Escola Normal de São Paulo, hoje Instituto Caetano de Campos.

No ano de 1920, durante o govêrno do presidente Washington Luís, exerceu o cargo de Diretor Geral da Instrução Pública, onde realizou a reforma do ensino primário. Divergindo, porém, da orientação que o governo desejava impor à instrução no Estado, demitiu-se do cargo.

Continuou no exercício da advocacia e foi eleito diretor-superintendente do Banco de São Paulo.

Tendo sido aprovado em concurso para professor substituto da segunda secção da Faculdade de Direito de São Paulo, em 1919, foi nomeado docente livre de direito público e constitucional e de direito internacional público e privado. Em 1926, aberta a vaga de professor catedrático de direito público e constitucional pelo ter sido pôsto

em disponibilidade o Prof. Herculano de Freitas, inscreveu-se e obteve o primeiro lugar. Indicado, foi nomeado pelo decreto de 8 de Fevereiro de 1927 tomando posse a 16 do mesmo mês.

Sempre interessado e dedicado ao ensino, fez parte do Conselho Superior do Liceu Franco Brasileiro e, com outros educadores ilustres, fundou o Liceu Nacional Limitada, que instalou o Liceu Nacional Rio Branco, tornando-se mais tarde, o único diretor do então Liceu e, depois, Colégio Rio Branco, um dos mais completos e prestigiosos estabelecimentos de ensino secundário e complementar do país, tendo anexo uma Escola Normal. Foi, também, um dos fundadores e um dos principais obreiros da Liga Nacionalista de São Paulo.

Foi o principal autor do Código Eleitoral de 1932, cujo projeto é de sua autoria, tendo sido o primeiro Procurador Geral do Superior Tribunal Eleitoral, em 1934.

Pelo decreto de 8 de Junho de 1934, foi nomeado professor catedrático de Economia e Legislação Social do Curso de Doutorado da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Com a aposentadoria do Prof. Teofilo Benedito de Souza Carvalho, lente de direito internacional privado, o prof. Sampaio Doria, divergindo da orientação imposta pelo governo ditatorial ao ensino do direito constitucional, pediu e obteve sua transferencia para a cátedra de direito internacional privado.

Por decreto de 13 de Janeiro de 1939, com os professores Waldemar Ferreira e Vicente Rao, foi aposentado, por ato do governo ditatorial, por terem sido êsses ilustres mestres de nossa Faculdade considerados nocivos aos interesses do regime estado-novista. No entanto, pelo decreto n. 3298 de 22 de Maio de 1941 todos eles foram reintegrados em sua cátedra.

Ao se iniciar o movimento de restauração no país, do regime legal e restabelecimento da Justiça Eleitoral, foi nomeado, em 1945, juiz do Superior Tribunal Eleitoral.

Após a destituição do ditador, em 29 de outubro de 1945, foi nomeado Ministro da Justiça e dos Negócios do Interior, no govêrno do presidente José Linhares, que exerceu durante uma das mais delicadas fases políticas da vida nacional, preparando e assegurando um ambiente de tranquilidade para que o povo brasileiro, livremente, elegeisse o Presidente da República e a Assembléia Nacional Constituinte, que deu ao país a Constituição vigente.

Retornou, posteriormente, à cátedra, da qual se afastou algumas vezes, por motivo de saúde. Por decreto de 24 de Janeiro de 1951 foi aposentado no cargo de professor catedrático de direito internacional privado, por contar mais de 35 anos de serviços públicos, continuando, porém, a exercer o cargo de professor catedrático do curso de doutorado da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, o qual foi restabelecido em 1951.

Valiosa é a bibliografia do prof. Antonio de Sampaio Doria versando problemas jurídicos, políticos e sociais, económicos, cívicos e educacionais, tendo se imposto, também, como um dos grandes cultores do idioma português, no Brasil. Além de publicações diversas, artigos em revistas jurídicas e de outras especialidades, em jornais, etc., podemos salientar os seguintes trabalhos publicados:

*Ensaio*s, contendo a preleção que sôbre a mocidade e o caráter fez na Escola Normal de São Paulo, no concurso para a cadeira de psicologia, pedagogia e educação cívica. Pocaí, Weiss & Cia., S. Paulo, 1915.

*Problemas de Direito Público* — Teses de concurso. Piratininga, S. Paulo, 1919.

*Habeas Corpus* — Instituto Ana Rosa, s/d. S. Paulo.

*Questões de ensino* — A reforma de 1920. Monteiro Lobato & Cia., S. Paulo, 1923.

- *O que o cidadão deve saber* — Manual de Educação Cívica, publicado pela Liga Nacionalista. Olegario Ribeiro & Cia., S. Paulo, 1919.
- *Recenseamento escolar* — Relatório do Diretor Geral da Instrução Pública de São Paulo. Weizflog & Irmãos, S. Paulo, 1920.
- *A questão social* — Monteiro Lobato & Cia., S. Paulo, 1922.
- *O espírito das democracias* — Empresa Gráfica Monteiro Lobato, S. Paulo, 1924.
- *Princípios constitucionais* — S. Paulo Elitôra Ltda., S. Paulo, 1926.
- *Educação Moral e Educação Económica* — Cia. Melhoramentos de São Paulo, 1933.
- *O comunismo caminha no Brasil* — S. Paulo Editora, S. Paulo, 1933.
- *Psicologia* — Lições professadas na Escola Normal de São Paulo. S. Paulo, 1928.
- *Como se aprende a língua* — Tres cursos em tres volumes. Várias edições. Cia. Editora Nacional, S. Paulo.
- *Os direitos do homem* — Cia. Editora Nacional, S. Paulo, 1942.
- *Curso de Direito Constitucional* — 2.<sup>a</sup> edição de “Os Direitos do Homem”, em dois volumes. Cia. Editora Nacional, S. Paulo, 1946. A 3.<sup>a</sup> edição, em tres volumes, com comentários sôbre a Constituição. Brasileira de 18 de setembro de 1946. Cia. Editora Nacional, S. Paulo, 1952.
- *Pelo bem de todos* — Cia. Editora Nacional, S. Paulo, 1948.

Vasta e variada é a contribuição científica do Prof. Antonio de Sampaio Doria em dissertações, artigos, pareceres, etc. publicados, especialmente, na Revista da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, na Ciência do Direito, no Boletim do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, na Revista do Trabalho, Arquivo Judiciário, Revista da Universidade de Minas Gerais, Revista da Sociedade de Educação, Revista do Brasil, etc.